

Políticas sobre drogas em números

20 de Março de 2014 , 18:12

Atualizado em 04 de Julho de 2018 , 15:14

A Subsecretaria de Políticas sobre Drogas realiza ações voltadas para a construção de uma sociedade protegida do uso nocivo de álcool, tabaco e outras drogas de uma forma geral. Trabalha com prevenção, acolhimento e reinserção social dos dependentes químicos e usuários nocivos de substâncias psicoativas, além da organização e coordenação de ações com os municípios contra o uso indevido de álcool e drogas.

Principais suportes oferecidos por meio da Subsecretaria:

Centro de Referência Estadual em Álcool e Drogas - um local onde usuários e familiares têm o primeiro atendimento na caminhada da luta contra o vício. No Cread, o cidadão pode contar com a ajuda e a orientação de psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, participar de grupos de mútua ajuda e, até mesmo, conseguir a indicação para uma internação a partir deste contato.

2015: O CREAD realizou 5.502 atendimentos

2016: O CREAD realizou 5.797 atendimentos

Ajuda pelo telefone: por meio SOS Drogas (31- 3915-2841) usuários de drogas, familiares e público em geral também são orientados sobre serviços prestados pelas instituições integrantes da Rede de Atendimento de sua localidade e daquelas conveniadas com o Governo de Minas. O atendimento é disponibilizado de segunda a sábado, entre 8h e 19h.

Nos primeiros momentos do contato o demandante recebe informações básicas e, caso necessário, a ligação é transferida para um especialista. Após avaliação, os profissionais podem encaminhar os usuários para instituições especializadas em dependência química, da rede de saúde ou para grupos de mútua ajuda.

Em **2016** foram **5.797** atendimentos realizados via telefone.

Rede complementar: é formada por 49 instituições conveniadas, que oferecem vagas em diferentes modalidades: ambulatorial, permanência, abrigamento temporário e grupos terapêuticos. As internações são voluntárias, ou seja, apenas com o consentimento do dependente químico.

Em 2017, além das comunidades terapêuticas voltadas para acolhimento de pessoas com problemas com álcool e drogas, a Sesp também selecionou projetos que trabalham com a prevenção, reinserção social, geração de trabalho e renda, profissionalização e qualificação.

[Enviar para impressão](#)